

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: TARCÍSIO GLAUCO DA SILVA

TÍTULO: O ENSINO DE HISTÓRIA E A LEI 10.639/03: CONHECIMENTO, PESQUISA E DIÁLOGO COM A DIVERSIDADE

AUTORES: TARCÍSIO GLAUCO DA SILVA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Não há.

PALAVRA CHAVE: Educação etnicorracial, Lei 10.639/03, educação inclusiva

RESUMO

Introdução

Essa comunicação apresenta parte do resultado da pesquisa que levou à escrita do trabalho final do curso de especialização em Relações Etnicorraciais Afro-brasileiras e Educação Inclusiva: formação de professores para a diversidade, promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (NEAB-UFES). A pesquisa, no sentido geral, levou à escrita de um texto que tratou da necessidade de discutir a formação do professor de História frente à exigência da Lei 10.639/03, bem como a relevância da cultura africana e afro-brasileira mostrando, através da apresentação de casos específicos, a maneira pela qual essa cultura foi e está sendo invisibilizada. Trata, também, com base em pesquisa de campo realizada junto aos gestores de escolas públicas e particulares, da maneira pela qual os dirigentes das escolas estão lidando (ou não) com a implementação da Lei 10.639/03, bem como suas visões da educação etnicorracial. O estudo procura ainda, mostrar algumas das dificuldades para a aplicação da Lei 10.639/03, uma vez que é possível constatar que não houve mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem da História Africana e Afro-brasileira, bem como do aspecto cultural que permeia esse.

Metodologia

No que se refere à Metodologia, a pesquisa foi dividida em três fases. A primeira parte foi uma revisão de literatura onde houve a seleção de autores que serviriam para o embasamento teórico do texto. Procurou-se privilegiar autores que trouxessem informações sobre a relevância da cultura africana e afro-brasileira, sua ancestralidade e o legado deixado à cultura brasileira. Além de autores ligados ao tema da educação e cultura africana e afro-brasileira, a pesquisa também procurou levantar a legislação que trata do assunto, bem como analisou propostas curriculares da educação básica e superior. A segunda parte discute uma pesquisa realizada pelos alunos do 2º período de Serviço Social no segundo semestre de 2011, dentro da disciplina Sociologia II, por mim ministrada. Essa pesquisa procurava analisar os aspectos relacionados à inclusão social nas escolas, bem como a discussão sobre as minorias socialmente subalternizadas. Dentro das questões proposta na pesquisa, selecionamos aquelas ligadas à educação etnicorraciais para nossa análise. A terceira e última parte fez um estudo das grades curriculares e propostas de disciplinas que tratam da educação etnicorracial em seis universidades públicas da região sudeste do Brasil. Essa terceira parte da pesquisa foi baseada nas informações disponíveis nos sítios eletrônicos das universidades, abertos para consulta em suas respectivas páginas da rede mundial de computadores. Essa parte final não será discutida neste trabalho, uma vez que serviu de base para comunicação apresentada no VIII Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História e III Encontro Internacional de Ensino de História realizados na Universidade de Campinas – UNICAMP – entre os dias 02 e 05 de julho do corrente ano.

Considerações finais

Procuraremos apresentar, nessa comunicação parte das informações sobre a primeira e segunda parte, citadas anteriormente, mostrando algumas contribuições das culturas africana e afro-brasileira para a formação de nossa sociedade e buscando discutir que a invisibilização daquelas culturas tem um viés ideológico que contamina a visão pela qual os afrodescendentes são vistos por uma parte de nossa sociedade. Essa visão é reconstituída, parcialmente, no resultado da pesquisa de campo realizada em escolas públicas e particulares, discutidas aqui. Entendemos a pesquisa, o trabalho e esta comunicação como parte do esforço que deve ser feito por todas as instituições, movimentos sociais e pessoas ligadas de forma específica à educação; ou de forma geral à sociedade brasileira, para o resgate de nossa ancestralidade cultural africana e a inserção e discussão dessas fontes culturais nos espaços culturais, quer escolares e acadêmicos quer outros, onde a matriz cultural europeia se apresenta hegemônica e não problematizada. Não se trata de substituir a matriz cultural europeia pela africana, mas propor uma discussão onde essas duas matrizes possam ser analisadas e divulgadas em nível de igualdade e importância na formação cultural da sociedade brasileira.

Referências Bibliográficas

ARENDR, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

BRASIL. Contribuições para implementação da Lei 10.639/03. Brasília: MEC/UNESCO, 2008.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC-SEPIR, 2004.

FAGE, J. D. História da África. Lisboa: Edições 70, 1995.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação de identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

GOMES, Joaquim B. Barbosa. A recepção do instituto da ação afirmativa pelo Direito Constitucional brasileiro. In: BRASIL. Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Coleção educação para todos. Brasília: SECAD/MEC, 2007.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade Cultural, currículo e questão racial: desafios para a prática pedagógica. In: ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção e SILVÉRIO, Valter Roberto (Org). Educação com prática da diferença. Campinas: Armazém do Ipê, 2006.

\_\_\_\_\_. Diversidade e currículo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise e NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro. Indagações sobre currículo. Brasília: MEC-SEB, 2008.

IANNI, Octavio. Dialética das relações raciais. Estudos Avançados, São Paulo, v. 18, n. 50, abr. 2004.

Disponível em <<http://www.scielo.br>> Acesso em 10 set 2011.

KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. 2 vol. Viseu (Portugal), Publicações Europa-América, 1972.

\_\_\_\_\_. História Geral da África I: metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.